

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo Class.: 111  
 Data 04/06/73 Pg.: \_\_\_\_\_

### *Inspeção à base de Apoena*

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Superintendente da Funai, General Ismart de Oliveira, partiu ontem de Brasília para fazer, pela primeira vez, uma visita à base de atração dos índios Krain-a-Kore, com uma avaliação dos trabalhos desenvolvidos sob o comando de Apoena Meireles, que substituiu os irmãos Villas Boas.

Inspeccionará, principalmente, os trabalhos de atração e pacificação de índios nas áreas das 5.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> delegacias, sediadas, respectivamente, em Cuiabá e Campo Grande, devendo percorrer ainda os postos indígenas de Marechal Rondon, Paraíso, Bacairi, Bodokena, Nalique, Buriti, Limão Verde e Dourados.

#### **Política**

Além dessas inspeções, o General Ismart Oliveira, falará, na próxima quinta-feira, na

Universidade Federal de Mato Grosso, sobre a posição da Funai em relação às missões religiosas.

Focalizará também a política a ser adotada para a atração dos grupos indígenas que habitam áreas de influência da futura rodovia Perimetral Norte.

O superintendente falará na Câmara Municipal e Universidade Estadual de Mato Grosso, situadas em Cuiabá na Câmara Municipal de Dourados e no Centro Pedagógico de Aquidauana.

Os chefes das três bases da Funai, ao longo da Transamazônica, estarão reunidos até o dia 15 próximo, em Brasília, com dirigentes do órgão, para determinar as diretrizes de atuação da Fundação no próximo período, e averiguar as influências da Perimetral Norte na área.

### *Bibliotecas para os índios*

BRASÍLIA (O GLOBO) — Setenta e três bibliotecas serão instaladas brevemente em comunidades indígenas, de acordo com um convênio a ser assinado entre o Instituto Nacional do Livro e a Fundação Nacional do Índio.

Os dois órgãos estabeleceram que as bibliotecas serão instaladas nas comunidades em condições de fazerem uso dos livros, que serão escolhidos de acordo com as possibilidades bilíngües e culturais de cada comunidade.

Além disso, o INL completou a doação de 50 volumes (principalmente livros infantis, os preferidos dos índios), com a de projetores de diafilmes, dividindo-se as comunidades indígenas da seguinte forma: bibliotecas de escolas indígenas bilíngües; bibliotecas indígenas monolíngües-

português; bibliotecas de formação de monitores bilíngües; bibliotecas do Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão; e biblioteca da Funai.

O INL deverá ainda fazer uma doação inicial de 3700 livros para as bibliotecas em escolas bilíngües, destacando-se a dos postos indígenas de Pankararu, Porto Real de Colégio, Kukuru, Kambiwá, Kirir, Atikum e Fulniô.

Os centros de treinamento de monitores Karajás, Xavantes, Guajajaras e Xinguanos também receberam doações, segundo o INL, que informou estar aguardando a entrega pela Funai do material referente às histórias indígenas para crianças, recolhidos pelos próprios monitores da Fundação, para serem creditadas pelo INL.